

Ata da 17ª (Décima Sétima) Sessão Ordinária do II Período Legislativo. Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três (29.05.2023), às 19h00min, na Casa Eduardo Domingos de Lima, no Plenário Luiz Gonzaga Dantas de Oliveira Campos, na Rua José Justo dos Santos, Nº 36 Tabira – PE, com a presença dos 11 (onze) Srs. Vereadores que formam a atual Constituição Municipal, o Sr Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho abriu a sessão cumprimentando a todos. Logo após, solicitou de seus Pares apostos a Mesa, as devidas assinaturas no Livro de Presença e na Folha de Frequência, ao que foi atendido. Em seguida, solicitou da Secretária a leitura da Ata da Sessão anterior que em comum acordo entre os Pares foi dispensada a leitura e aprovada por unanimidade dos votos presentes. **Dando continuidade, solicitou do 1º Secretário a leitura das correspondências recebidas:** Convite para XXXX Festa do Padroeiro do Bairro das Missões **e foram apresentados:** Projeto de Resolução nº 002/2023 – Ementa: Dispõe sobre a doação de dois veículos ao Poder Executivo do Município de Tabira e dá outras providências. Proponentes: Mesa Diretora, o qual foi encaminhado as Comissões Permanentes de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. Requerimentos nº 111, 112, e 113/2023; as Moções de Aplausos nº 045, 046, 047, 048, 049, 050, 051 e 052/2023, a Moção de Pesar nº 032/2023 e a Moção de Repúdio nº 002/2023. **Não havendo mais apresentações,** o Sr Presidente solicitou do 1º Secretário que convocasse o primeiro orador da noite, sendo convidado para fazer o uso da tribuna a jovem **Bruna Sena**, que cumprimentou a todos. Disse ser com muita satisfação que estava nesta Casa Legislativa, para agradecer com muita gratidão, em nome da turma que se formou no curso Técnico de Enfermagem da Escola Professor João Gabriel de Vasconcelos, a Moção de Aplausos de autoria do Vereador Eraldo Moura, aprovada por todos os Vereadores e encaminhada a cada formando e externar a emoção com quem receberam essa homenagem, o que fez com que todos percebessem ter valido a pena a persistência, a resignação e a obstinação por cada obstáculo vencido. Disse também ser um reconhecimento que muito os encoraja, os envaidece e os fortalece a trilhar o caminho que escolheram para exercer a profissão que escolheram, cuidando de pessoas e agradeceu a atenção de todos. **Continuando,** foi convidada para fazer o uso da palavra a Professora **Jadilma Cordeiro**, que após seus cumprimentos, parabenizou a galeria das mulheres da Casa Legislativa. Fez a leitura de sua mensagem de esclarecimento, a qual se encontra nos anais desta Casa, que esclarece a mensagem informalmente repassada, extraída de um grupo de WhatsApp que leva o nome de SINDUPRON, onde a oradora também afirma que não teve a pretensão de desrespeitar, desabonar, atrapalhar os prazos para tramitação legal do Projeto de Lei, que não hostilizou nenhum parlamentar, que fez um comentário global e que ao citar o Vereador Eraldo Moura foi um comentário que entende que se deve copiar ações boas, construtivas e de valorização e investimentos nos profissionais da educação. Agradeceu a nota informativa da coordenadora geral do SINDUPRON Dinalva Lima, disse que lá tomará as providências necessárias. Externou o seu desejo que tenha um representante da educação nesta Casa; se reportou ao dia 21/05, dia do profissional de Letras, agradeceu o apoio dos Vereadores Kleber Paulino, Socorro Veras, Dicinha e Djalma; pediu desculpas, mais uma vez, pela forma errônea de como tudo aconteceu, disse esperar que as arestas estivessem aparadas a partir de hoje, pediu a transmissão de um vídeo de um Deputado que também é professor e agradeceu a atenção de todos. Continuando, foi convidado para fazer o uso da tribuna o vice-prefeito Sr. **Marcos Crente**, que após suas saudações esclareceu estar nesta tribuna como homem



público para chegar a um denominador sobre as coisas que podem trazer frutos para o município. Disse que ouviu a mensagem de que seria cobrado todos os animais da feira de gado na entrada, ou seja, antes da venda e considerou que Tabira tem uma das maiores feiras do estado de Pernambuco, que favorece a rede hoteleira e gera muitos empregos no município, no entanto, observou que essa feira é grande porque tem muito gado, mas que a partir do momento que não tenha mais muito gado, ela deixará de ser grande porque o gado ficará mais caro e não terá mais atrativo para o comprador vir a esta feira e que, desde a hora de que for cobrado na entrada, o boiadeiro que levar cem cabeças e não vender, vai pensar duas vezes se levará novamente na próxima feira, devido à dificuldade que o ramo está passando. Enfatizou que está expondo o seu pensamento na qualidade de vice-prefeito, porque não é vice-prefeito para ganhar salário e sim para ajudar o município, para o que pediu o apoio aos Vereadores para que possam conversar com a Prefeita sobre o assunto, para que a feira do município não seja prejudicada. Sugeriu que o animal que não seja vendido na feira que não cobrado sobre o retorno do mesmo na próxima feira, como incentivo para que venha mais gado para a feira. Intercedeu o Vereador Kleber Paulino que considerou que o curral do gado está abandonado, está um caos e que se essa taxa for instalada, estará sujeito a acontecer a mesma coisa que aconteceu quando Tabira perdeu o abatedouro para Afogados. O vice-prefeito Marcos Crente observou que muita coisa precisa ser feita no curral do gado, que foi contra que derrubassem os currais porque muita gente ficou sem curral. Disse também que está preocupado com a folha, porque não se sabe ainda qual o banco que levará essa folha e que é preciso considerar que qualquer coisa que trave a conta, será necessário ir até a agência, o que poderá causar algum transtorno, então que está torcendo para que fique em Tabira. Agradeceu o espaço cedido, se posicionou a disposição e agradeceu a atenção de todos. A seguir, usou a tribuna o Vereador **Djalma Sales**, que após seus cumprimentos formais parabenizou todos os comerciantes, em especial os dirigentes da CDL, por conseguirem reunir os comerciantes e vir à esta Casa descruzar os braços e lutar por uma causa nobre, por toda a sociedade tabirense, porque todos sabem do impacto que pode acontecer na economia do município com a ida da folha de pagamento para Afogados da Ingazeira. Disse que a categoria do comércio tem todo o direito de ser ouvida, que das 2.238 empresas, 871 é comércio, então que é preciso se engajar na política, tem que dialogar para que as decisões sejam tomadas em conjunto, até porque o comércio é maioria no município e posicionou-se contrário à migração da folha para Afogados da Ingazeira. Disse que os argumentos para essa migração são muito fácil, mas que não se enquadra porque o servidor terá um gasto extra porque o banco não trabalha de graça e se estão vendendo uma folha por oitocentos mil reais, que isso não é graça, esse dinheiro será tirada nas costas do servidor, do comerciante e de toda a população. Questionou a troca de que essa folha será vendida e destacou que presente maior que a gestão pode dar para Tabira é deixando como está, com a agência continuando na cidade, por ser muito importante para o comerciante, facilitando a movimentação do malote, as conversas, as transações que são feitas diretamente com o gerente de uma agência; considerou também que a folha de pagamento da prefeitura é um montante de três milhões de reais e que esse dinheiro é injetado no comércio do município, além de 209 empresas no município que aquecem e dão suporte a economia local, então que a venda dessa folha para outra cidade irá causar um impacto que irá matar o comércio de Tabira, sem contar que a Patronal também irá ficar em outra cidade e sugeriu que fosse feito um requerimento em nome de todos os Vereadores pedindo que a prefeita reveja essa situação e permaneça com a folha na agência do Banco do Brasil dessa cidade, já que a maioria está demonstrando insatisfação com essa atitude é



preciso rever e recuar, procurar outra forma de se governar ouvindo a sociedade e agradeceu a atenção de todos. **Na continuidade**, usou a tribuna a Vereadora **Socorro Veras**, que cumprimentou a todos. Parabenizou os organizadores da festa da Padroeira, N. Sr<sup>a</sup>. De Fátima, do bairro de Fátima e do povoado de Campos Novos. Externos sua solidariedade aos familiares do Sr. José Leonardo da Silva. Dirigiu-se ao Sr. Presidente e perguntou como será a tramitação do projeto que concede o reajuste salarial aos professores, se haverá alguma sessão extraordinária, para que o compromisso da prefeita, de que o reajuste já entraria na folha do mês de maio, possa ser cumprido; solidarizou-se com a Professora Jadilma, disse não ter observado nada demais no comentário da mesma, que foi apenas uma reflexão que a mesma fez, com a intenção de provocar a presença dos professores nesta sessão, assim como a CDL neste dia. Disse também que a sociedade tabirensense sabe do seu posicionamento em relação a folha de pagamento, que se sente indignada com a atitude da gestora, que nos 74 anos de emancipação faz isso com a população dessa cidade. Afirmou que Tabira não merece, que a população não merece que haja a transferência da folha para outro município, porque várias situações irão ocorrer e prejudicará o município. Afirmou também que isso não tem justificativa, porque tem quatro agências bancárias no município, que parece que o sentimento da gestão municipal é de que essas agências fechem, que essa atitude é lamentável, é não ter amor por essa gente. Pediu um requerimento direcionado ao Presidente desta Casa, no sentido de que seja feita uma audiência pública sobre a venda da folha de pagamento, para que possam escutar a todos, porque uma gestão que não escuta, não dialoga, não chega a lugar nenhum e uma gestão que se preza precisa ouvir os anseios de sua gente e agradeceu a atenção de todos. Continuando, usou a tribuna o Vereador **Valdeir Tomé**, que após suas saudações agradeceu ao Sr. Presidente pela atitude democrática e ter ouvido o seu pleito e alterar o horário das sessões. Solidarizou-se com os comerciantes pelas atitudes que estão tendo, por ser histórico, desde tempos passados, que as gestões municipais administrem com individualismo e sem ouvir as representações, sem ouvir o sentimento das pessoas que os elegem para o destino do município. Enfatizou que esta Casa não é responsável por essa atitude, que se fosse do interesse de sua pessoa, e de mais algumas pessoas, essa cidade estaria muito avançada, porque estariam trazendo investimento público para o desenvolvimento de nossa cidade. Alegou que não é só esse problema, que existem várias outras situações, principalmente nesse governo que se instalou, como a situação do lixo, onde se tem um aterro sanitário a 20 km da cidade e, por questões sem explicações, levam o lixo a 500 km de distância, que isso é uma situação gravíssima. Enfatizou também que essa representação dos comerciantes traz esperança de que essa categoria se organize e se fortaleça, porque terá força nesta Casa em reivindicar melhorias para a cidade, porque hoje se vê o município viver uma situação de uma certa ditadura, o que traz o ódio e a falta de solidariedade, quando é obrigação dos representantes públicos de fazer a vontade do povo. Ressaltou que na política de tempos passados o povo era mais civilizado do que; ressaltou nos dias atuais, que antigamente não se via liderança invadindo meio de comunicação; ressaltou também que a decadência política que vem se instalando e não pode continuar, porque essa cidade tem potencial econômico. Solidarizou-se também com as pessoas do governo que não conseguem trazer soluções para o município, alertou que as mulheres precisam se organizar politicamente, porque é preciso ter a representação feminina; alertou também que o Censo mostrou a decadência do município, porque perdeu aproximadamente duas mil pessoas; pediu para que os outros segmentos também se organizassem, para que possam chamar as pessoas que estão cometendo injustiças. Ressaltou ainda que as lideranças podem se movimentar e cobrar com paz, para que Tabira volte a crescer como na



década de 80, sem ódio e sem fascismo, assim como o país está se normalizando com amor e com a paz e agradeceu a atenção. A seguir, usou a tribuna o Vereador **Dicinha do calçamento**, que cumprimentou a todos. Demonstrou satisfação em ver a Casa cheia, mesmo que o motivo não seja muito agradável, mas que estavam correndo atrás dos direitos das pessoas, principalmente dos mais fracos. Parabenizou o presidente da CDL, Jackson Amaral, por sua fala e desejou que um dia Jackson ocupe um lugar nesta Casa Legislativa. Disse que o povo deveria estar alegre pelo aniversário de Tabira, mas que o povo estava triste, porque em vez das coisas estarem vindo de fora para Tabira, agora está saindo de Tabira para lá, o que vai ficar mais difícil ainda para todos, principalmente para as pessoas mais carentes que apresentam muitas limitações de entendimento com a informatização. Lamentou por ter gente defendendo que a folha de pagamento vá para a cidade de Afogados da Ingazeira, o que irá afundar o comércio; lembrou que a saída do matadouro de Tabira já foi um desfalque muito grande na vida dos marchantes e que a feira do troca era num lugar bom, na Rua Rosa Xavier, logo mexeram nessa feira, colocando-a no Espírito Santo, num lugar pior. Questionou se as pessoas iriam votar na prefeita se a mesma tivesse dito em sua campanha que iria fazer essa troca da feira e que iria tentar tirar o Banco do Brasil de Tabira, porque iria tirar a folha de pagamento daqui para a cidade de Afogados. Disse ainda que estão servindo de palhaço porque as coisas não serão invertidas, que a folha vai para lá e acabou, que isso foi dito por gente do governo, mas que não pode falar o nome porque senão vem uma live e acaba com a sua pessoa. Afirmou que isso será muito ruim, que as pessoas irão passar muito tempo na fila; alegou querer escutar a opinião dos outros Vereadores e agradeceu a atenção. Em seguida, usou a tribuna o líder da oposição Vereador **Kleber Paulino**, o qual, após suas saudações iniciou sua fala se dirigindo aos professores e afirmou que o maior salário deveria ser do professor, porque tudo começa com o professor; externou seu repúdio alegando que não era nem para estarem discutindo isso, que é um crime não apoiar os professores, porque eles se prepararam para a profissão e não ter esse reconhecimento, o Executivo não ter o reconhecimento disso, que isso é uma pouca vergonha. Afirmou que não se vive mais no mundo dos coronéis, que é preciso ouvir as pessoas, escutar o que a população e os meios de comunicação querem e salientou que esta Casa precisa honrar os paletós e dar uma resposta sim aos professores do município. Falou também sobre a folha de pagamento que está indo para Afogados da Ingazeira, alegou que isso é um absurdo, que vender a folha por oitocentos mil reais não está certo, que fosse o valor que fosse que estaria errado; lembrou que o comércio quase se acaba na pandemia, que tem gente que está se recuperando ainda desse período, então não tem como tirar essa folha daqui para Afogados da Ingazeira. Lembrou também que nessa cidade se tem a maior feira de gado do Estado de Pernambuco, tem uma das maiores feiras de cereais, que é um lugar do Pajeú que tem mais indústrias e fábricas, que irresponsavelmente levaram o matadouro para Afogados, então que não irão aceitar que levem a folha de pagamento para lá. Afirmou que se um pai de família bater na sua porta atrás de emprego, que será muito bem recebido, mas que irá dizer de quem é culpa disso; considerou que Tabira tem geradores de emprego com mais de oitenta funcionários diretos e com a saída dessa folha muitos pais de família serão demitidos, que é preciso considerar as pessoas que trabalharam a vida toda para investir aqui em Tabira, cresceram aqui e permanecem aqui. Concordou com as palavras do Vereador Pipi das verduras em relação ao lixo e acrescentou que o município tem uma usina de asfalto, mas que o governo municipal asfaltou três ruas contratando uma empresa de fora para fazer o serviço. Pediu que as pessoas acompanhassem mais o trabalho desta Casa, porque Tabira tem um grande potencial econômico e turístico e todo o seu



respeito. Por fim, pediu que o Sr. Presidente e o líder da situação falassem com a prefeita para que a mesma reveja essa situação, que considere os quatro bancos existentes na cidade evitando que fechem e provoque um prejuízo incalculável, pediu também que lutem para trazer uma agência da Caixa Econômica, um Banco Itaú, um Banco do Nordeste para a cidade, que não andem para trás e agradeceu a atenção de todos. **A seguir, usou a tribuna** o líder da situação, Vereador **Edmundo Barros**, o qual cumprimentou a todos. Iniciou sua fala se referindo a venda da folha de pagamento e esclareceu que, como líder do governo, ainda não conversou com a prefeita sobre esse assunto, que não foi chamado para conversar sobre esse assunto, mas que, junto com o presidente desta Casa, procurou se inteirar, se aprofundar sobre o assunto e procurou a gerência do Banco do Brasil para saber em que o município teria prejuízo, em que o funcionário teria prejuízo. Disse que também conversou, junto com o presidente desta Casa, com o superintendente da Caixa Econômica e que o mesmo não comentou em que patamar estavam as negociações e sim sobre as opções que o município teria e ainda que também conversaram com o vice prefeito, que disse ter entrado em entendimento com o pessoal da cooperativa SICOOB, para saber da possibilidade de também entrar nessas negociações, então que isso é tudo o que a sua pessoa está sabendo, porque nem a prefeita e nem o pessoal do grupo da prefeita falou alguma coisa sobre essas negociações. Esclareceu ainda que desde que se precise negociar com qualquer instituição financeira, é porque o município não tem condições de perder, porque o município precisa colocar energia solar em todos os prédios públicos municipais, precisa comprar um terreno para colocar a feira do troca, precisa trazer de volta o matadouro, mas que não existe o recurso e que, se isso acontecer, até o término do mandato da prefeita, que é o tempo válido, será pago 50 mil reais mensais. Lembrou de várias obras já feitas pela prefeita; que os servidores e fornecedores estão com o pagamento em dia, assim como também a contrapartida da gestão com o transporte dos universitários; os dois médicos diários no hospital e que todos os poços do município estão funcionando, então que é preciso mostrar que não só se tem regresso, que se tem avanço e para isso é preciso recurso para dar continuidade a essa administração. Ressaltou não querer que a folha seja vendida, que quer justamente que todos tentem a negociação com as instituições financeiras presentes no município e agradeceu a atenção de todos. Foi convidada para fazer o uso da tribuna a 2ª Secretária, Vereadora **Ilma. Soares**, a qual cumprimentou a todos. Iniciou sua fala afirmando que ficou chateada com a fala da Professora Jadilma no grupo de WhatsApp, porque foi uma fala com os Vereadores, especialmente com o Vereador Eraldo Moura, quando em nenhum momento nesta Casa, nenhum Vereador disse ser contra os professores, até porque o projeto já estava na Casa, os Vereadores estavam prontos para votarem e somente acharam bom porque a prefeita estava cumprindo a lei, que estavam e estão certos para votar, assim como já fizeram em outros reajustes em que votaram sem zoadas, sem vaia e sem comentários desnecessários que desfazem de pessoas e ressaltou que mesmo ter ficado triste com esse acontecimento, não irá prejudicar, em nenhum momento, a classe do professo. Quanto a venda da folha de pagamento para a Caixa, disse que foi informada de que ninguém terá prejuízo, que para receber o pagamento não precisará ninguém ir para Afogados e pegar grandes filas, que o pregão está aberto para negociar com todas as outras instituições, então quem tiver interesse e uma proposta melhor pode procurar a prefeita e se ninguém a procurou até o momento, demonstra que não há interesse. Afirmou também que irá se aprofundar mais sobre esse assunto, que é comerciante antes de ser Vereadora, que é comerciante e está vereadora, então que não irá aceitar uma coisa que irá prejudicá-la no futuro. Informou também que desde o dia 16 que estão inaugurando obras, que são obras



estruturadoras, que são dois anos que a prefeita vem trabalhando no município, querendo sempre o melhor, que se realmente existir o pensamento da venda dessa folha de pagamento, deve ser com o pensamento de trazer mais recursos para Tabira e, sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção de todos. Foi convidado para fazer o uso da tribuna o 1º Secretário, Vereador **Eraldo Moura**, que após seus cumprimentos iniciou suas palavras agradecendo a Deus e a população de Tabira que confiou em sua pessoa para que sentasse em uma cadeira nesta Casa, porque não é fácil, mas que todos já sabem, desde o início do seu mandato, que o que for bom para qualquer classe, de gari a médico, que o seu voto é favorável, assim como todos os Vereadores. Ressaltou que ficou triste e que foi muito infeliz a mensagem da Professora Jadilma, porque qualquer Tabirense pode acessar os canais da Câmara e ver o que foi dito por sua pessoa, que estava defendendo e se posicionando a favor dos **professores.**, até por saber que a missão dessa classe é muito árdua e vir um professor interpretar tudo diferente e falar que sua palavra foi inútil, por ter vários diplomas vem falar em ficar de refém de vereadores, atingindo não mais a sua pessoa e mais vereadores, é uma fala infeliz o que justifica a Moção de Repúdio apresentada. Considerou que a lei tem que ser cumprida e que a prefeita vem cumprindo a lei, porque está sendo cumprido os 70%, foi cumprido os 33,24% e vai ser cumprido os 14,95% e informou a inauguração da ponte da Fazenda Nova, indicação de sua autoria e do Vereador Vianey Justo, que beneficia dezesseis comunidades; comentou sobre a duplicação da Rua Raimundo Ferreira; comentou também sobre as escolas reformadas, a compra de nove ônibus, a inauguração de mais cinco salas de aula na Escola Adeildo Santana e dois médicos diariamente no hospital. Parabenizou os comerciantes presentes nesta sessão, afirmou saber a preocupação em relação a venda da folha de pagamento e pediu que o Vereador líder da situação, Edmundo Barros, e o Presidente da Casa, Valdemir Filho, marcasse uma reunião com a prefeita, para que possam tentar um acordo com o Banco do Brasil, para que essa folha permaneça aqui mesmo, já que gera aproximadamente oito milhões de reais no comércio local, sendo isso o melhor para Tabira e agradeceu a atenção de todos. Pediu licença para fazer o uso da tribuna o Sr. Presidente **Valdemir Filho**, que cumprimentou a todos e Informou o novo horário das sessões a partir da próxima semana, que começará às 19 horas. Esclareceu o ocorrido entre os professores e essa Casa, o que resultou numa Moção de Repúdio, assegurou que o texto da professora foi muito infeliz e que um diploma não faz uma pessoa melhor ou maior do que outra; assegurou também que nesta Casa o professor é reconhecido, que não faz discurso para agradar e que a Constituição tem que ser respeitada em todos os aspectos, então se estão nesta Casa hoje é porque a Constituição diz que os mais votados, de acordo com a lei eleitoral, vão ocupar uma cadeira na Câmara e representar o povo na forma da lei, então que o respeito tem que ser recíproco e que o projeto seguirá os trâmites legais da Casa. Disse saber das dificuldades do comércio, que são enormes, que a discussão está aberta sobre a folha de pagamento, que a portabilidade não gera prejuízo ao funcionário, porém essa é uma atribuição exclusiva do Executivo e esta Casa não tem o poder de impedir, mas que podem intermediar uma conversa, porque com o diálogo se torna mais fácil para se chegar a um acordo, muito embora essa prática de venda de folha não é nova e não vai ser a primeira vez em Tabira, porque todos que virão irão fazer essa prática e o único problema agora é que não tem uma agência da Caixa Econômica Federal em Tabira. Esclareceu que para que aconteça essa venda é necessário que seja feito uma licitação e que nesse edital tem que ter as regras que a prefeitura quer, o que não ninguém sabe ainda que regras serão essas, mas que poderão fazer uma intermediação e conversar, para que possam entender o que está acontecendo, porque formalmente ninguém sabe o que está



acontecendo. Disponibilizou-se para tratar sobre o assunto, esclareceu que, segundo a gerente do Banco do Brasil, não é política do Banco do Brasil compra de folha de pagamentos, mas que existe a possibilidade do SICCOOB, segundo o vice prefeito Marcos Crente e que também os comerciantes podem ver a possibilidade, junto aos seus gerentes, de se fatiar a folha, contanto que ela fique em Tabira, então que precisam ir atrás, tentar negociar, buscar entendimento para que possam dar uma resposta a sociedade e todos saiam ganhando. Por fim prestou contas de suas ações como Presidente desta Casa, que já devolveu recursos para a compra de trinta colchões para a Casa de Apoio em Recife, devolveu 150 mil reais para o calçamento de uma rua, se encontra em tramitação um projeto de resolução para devolução de dois veículos para que a saúde resolva as necessidades das pessoas, irá agora, no meio do ano pagar o 13º proporcional a todos os funcionários e devolver recursos para mais um calçamento de uma rua. Comprometeu-se em devolver um milhão de reais, durante o seu mandato, para que a prefeitura possa transformar esse valor em obras. Desejou que nos próximos mandatos o município de Tabira tenha parcerias e que consigam realmente resolver os problemas, que os protestos sejam permanentes, porque quando Tabira perdeu o matadouro muita gente não fez o protesto que fez nesta sessão. Incentivou os comerciantes, os professores a entrarem na política, porque será uma voz a mais para defender o povo; convidou a todos para a sessão solene que acontecerá no dia 27 de maio, em comemoração ao aniversário da emancipação política do município e agradeceu a atenção de todos. **Não havendo mais inscritos** para fazer o uso da tribuna, deu-se início a 2ª parte da sessão, ou seja, na ordem do dia: Votação do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação aos Projetos de Lei nº 009 e 010/2023 – Executivo – aprovados por unanimidade dos votos presentes em turno único. Votação dos Projetos de Lei nº 009 e 010/2023 – Executivo – aprovados por unanimidade dos votos presentes em 1º turno. O Senhor Presidente declarou apreciados e aprovados os Requerimentos nº 111, 112 e 113/2023, as Moções de Aplausos nº 045, 046, 047, 048, 049, 050, 051 e 052/2023 e a Moção de Pesar nº 032/2023 em turno único. Nada mais havendo a declarar o Senhor Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho determinou que todo o ocorrido fosse lavrado em forma de ata, que será assinada por quem de direito e por mim e que a redigi Joanisa de Sousa Rocha – Secretária e marcou a próxima sessão para o dia 29 de maio do corrente ano e encerrou a sessão. Sala das sessões em 22/05/2023.

Pres.: Valdemir Nogueira do Amaral Filho \_\_\_\_\_

1º Sec.: Antonio Eraldo Costa Moura \_\_\_\_\_

2ª Sec.: Ilma Rocha Cordeiro de Souza \_\_\_\_\_

Djalma Nogueira Sales \_\_\_\_\_

Edilson Oliveira da Silva \_\_\_\_\_

Edmundo Dantez Cordeiro Barros \_\_\_\_\_

Gabriel Kleber Pereira de Melo \_\_\_\_\_

José Carlos Menezes \_\_\_\_\_

João Vianey Bezerra Justo \_\_\_\_\_

Maria do Socorro Veras dos S. Monteiro \_\_\_\_\_

Valdeir Tomé da Silva \_\_\_\_\_

